



Em 14 - 1 - 85

á noite

Confidencial

Meu caro Rodolpho

Eleito Duarte de Azevedo e derrotado o Coromandel !
É a nossa historia de revezes que continúa ! A fatalidade es
tá conspirada contra a nossa tão boa causa ! Nem uma só sor
presa agradável e quantas desagradáveis !

Não me julgue desanimado. Observar não é enfraquecer.
Ver o perigo não é fugir d' elle. A ninguém sinão a
V. direi : estamos batidos. Tão convencido estou d' isto
que já tenho pensado em transacção com Lourenço e outros liberaes
que combatem a alforria sem indemnização, concedendo-lhes
um ou até dous annos de serviços a titulo de indemnização. As
sim quizessem elles ! Assim fossem sinceros ! Transigiriamos,
é verdade, sobre grande principio mas transigir não é a-
bandonar. Essencialmente nada perderíamos si nos ficassem,
com a alforria dos sexagenarios mediante aquella indemnização,
a nova matricula, a fixação do valor annualm^{te} decrescente, for
te imposto (que poderíamos baixar a 3 ou 4 em vez de 6), etc.

Reflicta bem e verificará que a transacção é apparente.
Tudo ou nada : não é fórmula da nossa politica positi
va. Sem a opção dos titulos trintanarios etc., Rio Branco
nada teria alcançado. Que valor pratico teve, entretanto, a
indemnização por elle promettida ?

N' esta politica ha um perigo : é que, cedendo o
governo, não cedam os adversarios. Este perigo, porém, pôde
ser afastado por combinações prévias e, quando estas mostram
a inexequibilidade da transacção, convirá cair, como os guer

14-1-85



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE
CASA DE RUI BARBOSA

reiros de Homero, com grande estrondo.

Pense n' isto e attenda quanto a sua ausencia nos faz
mal.

Todo seu

G. Lobo.